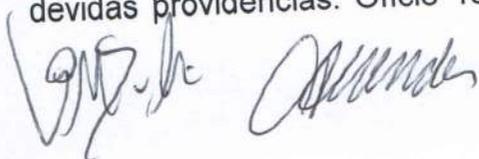


Ata da 4ª reunião ordinária do terceiro período da Câmara Municipal de São Gonçalo do Pará. Às 19 horas (dezenove horas) do dia 25 de agosto de 2014, na Câmara Municipal, situada a rua 1º de janeiro, 88, centro, São Gonçalo do Pará. Havendo número regimental o Presidente Sr Gilbas Mariano da Silva, convidou a todos para fazerem a oração do Pai Nosso abrindo assim a reunião ordinária. Na sequência solicitou ao Primeiro Secretário Sr Arnaldo Mendes a leitura da ata anterior, que após lida, feita o "em tempo" a pedido de vereadores, foi aprovada por todos. Dando prosseguimento foi feita também pelo Primeiro Secretário leitura das correspondências: Ofício 02/2014, da Secretaria Municipal de Esportes, convite, para participação da 2ª Super Copa Futebol Amador, troféu "Cirilo Brandão", abertura dia 20 de setembro, 13:30 horas, Estádio Municipal Renato Azeredo. Ofício 01/2014, Secretaria Municipal de Esportes, convite, para o 1º Trilhão de Mountain Bike, parceria com Equipe Extremo, a ser realizada 14 de setembro, às 9 horas, na Praça de Esportes. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Comunicado CM 216382/2014, informando sobre liberação de recursos da entidade Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Pará. Ofício 03/2014, Secretaria Municipal de Esportes, convite para cerimônia de abertura do Ginásio Poliesportivo "Bráulio Antônio Vieira", dia 07 de setembro, às 9 horas, com várias atividades esportivas. Ofício 183/2014 do Executivo em resposta as indicações de números 22 e 23 de 2014, onde há solicitação de reparos no calçamento da rua vereador Pedro Delgado Mota, e asfaltamento da rua Pará, o mesmo foi solucionado. Ofício 187/2014, resposta do Executivo à indicação de N° 36/2014, que solicita a implantação de livro de registro de acervo do museu e restauração das maquetes e bens inventariados e tombados, e colocação de pia com torneira no Farol do Saber, informa que os pedidos foram repassados para Secretária de Cultura Sra Rosemeire Aparecida de Oliveira. Ofício 186/2014 do Executivo em resposta a indicação 027/2014, que solicita a colocação de placas das ruas nomeadas nos bairros prolongamento São Francisco, Lago Azul e prolongamento São Paulo, será providenciado em breve. Ofício 184/2014 do Executivo em resposta a indicação 035/2014 onde há solicitação da troca de caixa de descarga do banheiro existente no Coreto, o mesmo foi solucionado. Ofício 185/2014 do Executivo em resposta a indicação 034/2014 que solicita calçamento na rua esmeralda esquina com rua 07 de setembro, foi realizada licitação dia 18 de junho, foi dada como deserta por não apresentação de interessados, outra licitação foi agendada dia 20 de agosto. Ofício N°189/2014 do Executivo resposta as indicações 30 e 76/2014 solicitação de operação tapa buraco nas ruas Dr Ezequiel de Macedo e melhorias no calçamento da rua Pará, aguarda licitação de calçamento previsto para dia 20 de agosto, afim de solucionar os problemas. Ofício N° 200/2014, do Executivo em respostas a indicação 04/2014 solicitação de fiscalização de limpeza lote existente na rua Coronel Torquato com João Saturnino, no centro, localidade barro preto, o local será visitado e tomado as devidas providências. Ofício 188/2014 do Executivo em resposta a indicação



06/2014 o qual solicita a instalação de bebedouro no PSF centro e colocação de copos descartáveis na Policlínica, informa que foram comprados dois bebedouros novos, PSF central e PSF São Francisco e que a empresa tem 30 dias para entrega, quanto aos copos descartáveis já encontram-se a disposição dos usuários. Ofício 191/2014 do Executivo, em atenção as indicações nº 43, 36,33 e 71, todas de 2013 bem como 34,18,24 e 33 de 2014, onde todas solicitam iluminação pública, informa que foi encaminhado a Cemig solicitando orçamento para execução de serviços. De acordo com engenheiro Cléber responsável pelo atendimento ao poder público, resta aguardar o posicionamento da Cemig para aquisição dos postes. Ofício 198/2014 do Executivo, em atenção a indicação nº 32/2013 onde há solicitação de retorno com a empresa correios para atendimento nas comunidades rurais. O mesmo está sendo retomado, no entanto para 2014 a meta já foi fechada, e o empenho para que os convênios sejam realizados para 2015. Considerações finais: Vereador Arnaldo Mendes solicitou ofício ao Secretário de obras Sr Rodrigo agradecendo o concerto da iluminação central da Praça dos Rotarianos. Ofício a chefe de gabinete, agradecendo a resolução com relação ao chiqueiro na rua Magalhães Pinto, 229, o retorno das placas de inauguração da Biblioteca Pública Municipal Padre José de Queiróz, bem como da Placa de inauguração da Praça Nossa Senhora Aparecida, agradece também o concerto da descarga do banheiro do coreto e pediu no mesmo ofício reafirmar a colocação de trancas nas janelas do coreto. Ofício ao Secretário Municipal de Esportes, Régis Oliveira agradecendo a parceria na colocação do som no Projeto Arte no Coreto. Mesmo não sendo da sua secretaria, sempre está disponível a ajudar. Perguntou ao vereador Waldech informações a quem a Banda de Música procurou na prefeitura pedindo ônibus para participação no Encontro de bandas de Carmo de Cajuru. O vereador respondeu que o que foi tratado com o prefeito dentro da sala de sua casa é que o Carlos seria contratado, para continuar os trabalhos de maestro na Banda e que a vaga de Maestro está a disposição e que o prefeito prometeu para o vereador em por Carlos, seu sobrinho, e que colocaria na vaga pois não poderia colocar seu irmão pois dava nepotismo. O gordo, como é conhecido Carlos é sobrinho da esposa do vereador, neste caso não tem problema. Prometeu e não foi cumprido e por isto não foi mais atrás para pedir o ônibus pra levar. Se tivesse a proximidade da secretaria pra fazer alguma coisa para banda, contratar o maestro pra colocar lá. Tá parecendo que o Carlos é sobrinho meu e não pode contratar!? Disse. Se a prefeitura está contratando onde há vaga, não pode contratar o maestro por que é sobrinho do vereador. O vereador disse sentir foi isso, ai, decidiu não procurar sobre o ônibus por que o que foi tratado não foi cumprido. O vereador Arnaldo então questionou novamente, ninguém procurou órgão publico, nem secretaria de cultura, nem chefe de gabinete, de transporte e nem prefeito solicitando ônibus para levar a banda em Carmo do Cajuru? O vereador Waldech disse que não procurou e nem vai procurar mais. Não vai procurar por que não está tendo aquele diálogo, se tem a banda que tá no

Arnaldo Mendes  
Waldech

município, se quer fazer outra banda, pode até fazer, dá o mesmo tratamento das duas. O vereador Arnaldo concordou plenamente mas se restringiu a um detalhe, lembrou que o vereador não pode dizer que a secretaria de cultura, a prefeitura não dispôs de ônibus se a própria banda não solicitou. Vereador Waldech questionou para que existe secretaria? O vereador Arnaldo disse que existe a secretaria de cultura mas tem se chegar com pedido. Ressaltou que procurou a Secretária de cultura Rosinha questionando se recebeu pedido da banda ou integrante da banda solicitando o ônibus. A resposta foi não, nenhum comunicado e nenhum integrante a procurou. E que está disposta a ajudar e isto o vereador cobrou. Inclusive é intenção da secretaria de cultura a realização de um encontro de bandas em São Gonçalo até o final do ano e chegou a conversar isto com o Sr Geraldo (Ditão) membro da Banda e ex-presidente. Então é importante que nossa banda vá em visita a outras cidades que é como acontece com o grupo de congado, depois os grupos fazem a gentileza de retornar a visita na realização do encontro. É uma troca de gentileza. Mas pra isto é necessário que a banda acuse a necessidade. Vereador Arnaldo disse ter conversado com a secretária de cultura, com a chefe de Gabinete Maria do Carmo, com o próprio prefeito e com a chefe de transporte Natália, nenhum deles foram procurados e nem receberam solicitação de pedido de ônibus por parte da banda. O que foi confirmado pelo vereador Waldech em plenário. Vereador Arnaldo disse que considera um engano, dizer que a banda não foi ajudada se a mesma não procurou. Os órgãos públicos não ficaram sabendo que a banda necessitava de um ônibus. Ressaltou que com relação ao maestro é um outro diálogo. Mas que a banda de música merece receber subsídios, merece sim levar a música de São Gonçalo para outras cidades. Em conversa com Natália, chefe de transportes, disse que a prefeitura tem ônibus escolar, mas tem, e lembrou que o pessoal do congado sempre foi atendido, o mesmo pode acontecer com a banda. Vereador Arnaldo disse que o vereador Waldech está sendo radical em dizer que não vai procurar e declarou que é livre escolha dele, se não quiser procurar é direito, mas dizer que a cultura não está ajudando quando ela não sabia e não foi solicitada é um erro. Considera importante o apoio a banda e disse que pode sim haver esse diálogo. Vereador Waldech disse que o vereador pontuou certo, na questão da banda não ter procurado e não foi ajudada. Lembrou que quando procurou ônibus para escolinha, no caso o secretário de esporte Régis, ele ajudou. Vereador Waldech disse que já que o vereador Arnaldo está disposto a ajudar, solicitou ofício ao prefeito pedindo a liberação de subvenção para banda e perguntou se o vereador Arnaldo assinaria junto. Vereador Arnaldo disse que assina tranquilamente bem como à outras entidades como Associação de Produtores Rurais, Ong, Escola de samba. A todos que precisarem. Vereador Vanderlei relatou que como todas as entidades a Banda não pode ficar sem a subvenção. O presidente Gilbas declarou encerrado o assunto banda. Vereadora Walquíria destacou e parabenizou o vereador Hélio pelo trabalho que tem feito na Comunidade de

Arnaldo Waldech

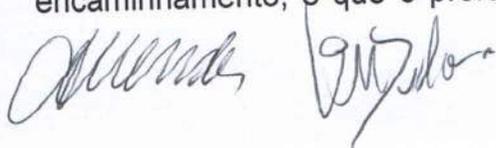
Água Limpa, com recursos próprios, mais de 900 metros de rede de esgoto do bolso dele. Relatou que era papel do poder público que deveria estar fazendo este trabalho. Isto não é papel de um vereador, fazer obras, principalmente com recursos próprios, é papel do executivo. Mas infelizmente não está fazendo, o vereador está assumindo este papel. Reafirmou os parabéns pelo desempenho e pela coragem de assumir funções que não são suas. Destacou o recebimento a resposta de vários ofícios encaminhados por ela e disse que ao invés das diretorias estarem respondendo, pontuou que quem está ditando as normas é a Secretaria Municipal de Educação que tem respondido os ofícios. De qualquer forma teve as respostas parcialmente atendidas. Solicitou ofício a Secretaria de Educação reiterando que gostaria que fosse enviado o horário de trabalho dos servidores de cada cargo. Destacou que os educadores municipais tem feito seu papel e não estão sendo valorizados como deveriam. É muito fácil prometer a valorização em campanha. É muito fácil ficar na promessa. Como está o salário do funcionário da educação municipal? Que a educação enfrenta inúmeras barreiras por todo país. Não é fácil ser educador. É preciso que haja valorização do profissional principalmente no salário. Tem visto inúmeras falta de respeito ao educador, no dia a dia, por parte de alunos, pais, comunidades escolar, e da própria gestão. É preciso mudar esta realidade. Quando fala no atendimento Psicopedagógico, mas é preciso que a família assume a responsabilidade, ser educador não é fácil. Disse que se informou sobre a situação do aluno Vitor Gabriel, a parte institucional está sendo feita mas é preciso que haja contrapartida da própria família. Solicitou ofício ao conselho tutelar pedindo que intensificasse o trabalho com o Vitor e família. Destacou a mostra cultural que foi realizada nas escolas municipais. Solicitou ofício parabenizando ao corpo docente e decente pelo evento. Vereador Marcelo, solicitou assinar ofício a ser encaminhado ao Régis. Vereador Valdeci desejou boa noite. Vereador Arnaldo solicitou um a parte, fez leitura de cópia de ofício da Superintendência Estadual de Educação indeferindo a posição do Executivo em dispor de funcionário municipal para atender como funcionário em Escolas Estaduais no município. Isto está respaldado em lei. Explicou o vereador que pode haver por parte de pais, alunos ou mesmo funcionários estaduais, reclamando da retirada de funcionário público municipal para atender as escolas estaduais. Foi uma prerrogativa da Superintendência. É apenas para todos ficarem cientes. Lembrou que o Sr Francisco estava cedido para Benedito e não mais poderá ser. Vereador Waldech questionou sobre a audiência pública cobrada da Escola Estadual Benedito Valadares. O Presidente Gilbas relatou que conversou com a diretora da escola Cleuza e a mesma lhe disse que ouve uma reunião na escola com pais, alunos, polícia militar, diretoria e a Câmara não foi avisada pelo fato de estar em período de férias. A reunião foi boa e tem dado resultado. Com relação a pedido de audiência tem que partir da escola, pois a câmara não pode intervir no órgão, que é estadual. A diretora tem que convocar. E ressaltou que parece que tem uma briga interna e que eles tem

*Almeida Valdeci*

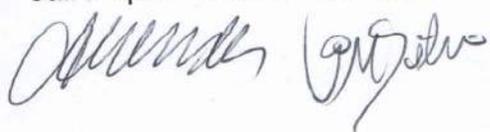
que se entenderem entre eles. Mas que a casa está a disposição caso precisem do espaço da Câmara Municipal. Vereador Waldech disse que gostaria que fosse enviado ofício a diretora para saber se vai tomar providência e enviando a explicação para a câmara. Disse que a Câmara enviou o requerimento. O presidente lembrou que o requerimento era exatamente para que a Escola organizasse a audiência. Vereador Waldech então solicitou um ofício a diretora pedindo envio de explicações, pois tem gente que falou que nós podemos fazer e a diretora diz que é a escola. Solicitou ofício ao prefeito e secretaria de cultura para que contratasse o maestro Carlos, por que a pessoa não pode ficar só de favor e que fosse liberado subvenção para a entidade, no caso a Banda de Música. Caso contratasse o maestro, nem precisa de liberar a subvenção. São poucas pessoas que defendem e se não houver incentivo fica difícil. Disse que o ofício está liberado para os companheiros que queiram assinar. Vereador Hélio ressaltou que a respeito sobre a colocação da vereadora Walquíria lembrou que uma parte considera que ele mesmo tem que fazer, mas talvez o executivo poderia ajudar por exemplo emprestando a retro na feitura da rede de esgoto. Lembrou que foi cobrado pelo engenheiro e que as vezes se erra por não saber. Só de aluguel de máquina pagou R\$ 4.300,00, cem reais por hora, 43 horas de máquina. Lembrou que em São Gonçalo se fala de prolongamento São Francisco, em Água Limpa, disse que ele está fazendo também um prolongamento, por que a comunidade cresceu num pedacinho de terreno do vereador. 25 casas que foram acrescidos em 10 anos. Declarou que a prefeitura tá cobrando e não considera errado. O que considera errado é cobrar apenas do vereador. Na comunidade de Água Limpa se enquadra 10 a 12 pessoas no mesmo caso do próprio vereador. Não sabe se as outras serão cobrados, mas devem ser cobrados e tem como contribuir para nesta caso errar menos, inclusive citou a si próprio e ajudar a todos com as máquinas que a prefeitura tem e tem horas que vê que estão paradas, isto pode favorecer. Relatou que há mais coisas a serem feitas e espera ser atendido. Solicitou assinar o ofício junto com Sr Waldech com relação a banda de música. Vereador Vanderlei, relatou que foi cobrado pela enfermeira que atende no posto de Saúde da Prata de Cima, que na sala de coletagem, que faz o preventivo das mulheres, que possui a energia estragada, e que o funcionário Geraldinho da prefeitura foi chamado, olhou e disse não tem jeito de fazer tem que furar a parede. Que isto está dificultando o trabalho da enfermeira. Pontuou que não tem jeito para morte. Se não tem como furar a parede, passe uma canaleta. Existe o lugar de ligar, mas não tem o fio. Solicitou ofício a chefe de gabinete solicitando uma solução. Vereador Manoel disse que não recebeu reclamação sobre, se tivesse, já teria resolvido. Vereador Vanderlei falou sobre a colocação da vereadora Walquíria que sempre se coloca muito bem, mas as vezes apresenta umas críticas que não são construtivas. Disse que todo candidato para ganhar a política promete mundos e fundos e que o eleitor vota no candidato se quiser. O eleitor erra muito em acreditar em

*Manoel*

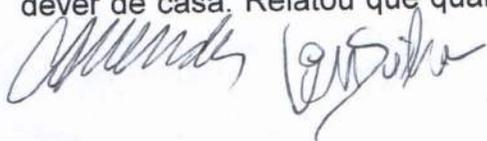
promessas de candidato. Vereador Manoel, desejou boa noite. Vereador Hélio pediu um aparte, foi atendido, solicitou correção em ofício pedido, o texto ficou muito bom, mas o destinatário ficou errado, é para ser encaminhado a doutora Janice. O presidente Gilbas começou dizendo que ia se alongar. Lembrou de vários cidadãos sangonçalenses inclusive do Quilombo do Gaia, Zé Mariano, Pedro Mariano, Jairo Mota, Taquinho, Pedro Moreira e estava neste sentido defendendo a honra da família. Disse não concordar muito com as palavras do vereador Vanderlei pois se promete tem que se cumprir sim, o cidadão acaba vivendo no meio de tanta mentira e tanta verdade, se promete tem cumprir. No Brasil inteiro faz política pública diferentes. São poucos que respeitam. Quilombo do Gaia tem contribuído muito com São Gonçalo do Pará, nestes longos períodos. Lembrou do nome do ex - vereador Lucimar. É preciso respeitar principalmente a população das comunidades rurais. Uma defesa que fez quando tomou posse como vereador. As comunidades rurais precisam ser mais respeitadas, com asfalto, calçamentos, escolas, rede de esgotos. Disse que a política pública em São Gonçalo está de forma errada conforme opinião própria. Lembrou que desde quando entrou na vida pública foi feita promessa por políticos antes e na atual administração de asfaltar os 2 km que liga a 262 a comunidade de Quilombo do Gaia. Inclusive deram o nome da rodovia de Pedro Moreira Mota. E as pessoas acreditaram. Falta respeito na nas comunidades rurais. Desde que entrou na Câmara tem sido uma luta como vereador. Cabe inclusive uma emenda parlamentar. E existe esta promessa a muitos anos. Desde quando iniciou seu mandato começou a interessar sobre o assunto e investigar e enviar ofícios e procurar saber e ligar para todos lugares que podia ligar. Falou que existe desprezo com relação a comunidade do Quilombo do Gaia com respeito ao asfalto. Com respeito a escola não. O ex-prefeito começou, conseguiu a verba de 400 mil e o atual terminou e deu a contra partida de 200mil. Quando houve falar que falta uma luz para fazer um preventivo das mulheres isto considera uma vergonha. Citou exemplo do PSF São Francisco que a obra provavelmente sairá em 2015. Não entende se o dinheiro está em conta por que não pode fazer agora? Nunca chegou a casa documento de convênio, fala-se no assunto em cima de suposições. É o que foi passado e gostaria de saber a real situação. Pesquisou sobre o asfalto do Quilombo e cada dia se fica mais decepcionado, é criticado por defender a Câmara e todos os vereadores pois acredita que todos são companheiros. Nestas pesquisas descobriu, tardiamente que em novembro de 2012, na visita do Ministro na comunidade do Quilombo, Sr Paulo Cesar Pontes, citou o nome do deputado mas deixou claro que não está fazendo política para ninguém. Esteve presente na ocasião Sr Paulo Cesar Pontes, o Ex-prefeito, deputado Jaime Martins, Deputado Inácio Franco, inclusive a participação da Banda Santa Cecília, lembrou ao vereador Waldech. Depois esta estrada foi incluída em ata do Denit como parte integrante da BR 262, e disse que entregou esta ata para o prefeito na sala dele. É uma pena que não tem um ofício de encaminhamento, e que o prefeito disse que ia passar pra outras pessoas, e



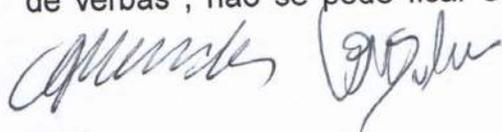
relatou que nunca obteve esta resposta. Continuou nas pesquisas, e descobriu neste ano através de pesquisas no Denit e no transporte terrestre, que o Deputado Jaime Martins que era o relator da comissão mista de orçamento da Câmara, ele mandou incluir a emenda concedia dois milhões de reais para asfaltar este trecho do quilombo, mas como ele era o relator da comissão ele não pode apresentar esta emenda, quem apresentou foi o deputado Fábio Ramalho, e esta emenda foi contemplada e este dinheiro ficou no Ministério dos Transportes, dois milhões de reais, do dia 27 de dezembro de 2012 até o dia 10 de dezembro de 2013. Não teve ninguém da prefeitura de São Gonçalo do Pará que não viu isto no site do ministério dos transportes? Questionou. Ou será que não fez por que foi emenda de um deputado que não é da base? Questionou. Ou será que não tinha pessoa competente lá dentro pra ver que tinha este valor disponível para fazer os asfalto do Quilombo? Como a rubrica orçamentária não foi usada pra fazer o asfalto o Denit usou este mesmo recurso, esta mesma dotação orçamentária para fazer contratação de técnicos para fiscalização de uma obra na 354 no triângulo mineiro. E o asfalto do Quilombo foi embora. Como vai explicar isto para população? Uma rodovia que já tinha até nome Pedro Moreira Mota. Sente-se na obrigação de falar pois é uma falta de respeito com a comunidade do Quilombo do Gaia e toda São Gonçalo do Pará. Disse que não está culpando só o prefeito, mas todos as pessoas que não procurou isto no site. Será que a Prefeitura não foi informada disso ou por ser verba de deputado que não é da base resolveram não fazer a obra? Disse que fica pensando: uma deputada manda verba pra saúde não pode falar que foi ela que mandou, um outro deputado manda verba pra comprar uma van, prefere devolver por que só deu a metade, se ganha academias para colocar nas comunidades rurais, no Quilombo, em água Limpa, na Prata de Cima, não vou colocar por que é de deputado que eu não quero. A população fica como? Nós estamos com cara de bobo, disse o Presidente. Vereadores, nós temos que repensar este cargo de vereador aqui dentro desta cidade de São Gonçalo do Pará. Conclamou. Não é só com esta administração não, é com todos que vierem daqui pra frente. Disse que não quer chegar no final do mandato e fazer igual a ex-vereadora Virgínia que disse que estava decepcionada pois vereador, no dizer dela não tinha poder, frustrada por que não conseguir fazer as coisas e depois as pessoas falavam mal da vereadora e ela foi uma grande vereadora, a seu ver. Disse o Presidente. Ela faz falta na política de São Gonçalo do Pará. Precisamos como vereadores chegar mais em cima, pedir as coisas, exigir. Citou como exemplo o pedido de prestação de contas do ano passado e até hoje não chegou nesta casa. Precisamos saber o que está acontecendo dentro da cidade. Ninguém faz política sozinho não. Lembrou que gostaria da participação de todos os vereadores, pois todos tem o objetivo de ajudar a cidade. Não tem a intenção de falar mau do prefeito. Disse que o município precisa de pessoas com espírito do o secretario de esportes Régis, a secretaria Social Naliene, como o Jairo que cuidava da saúde de São Gonçalo, muitas vezes criticado mas



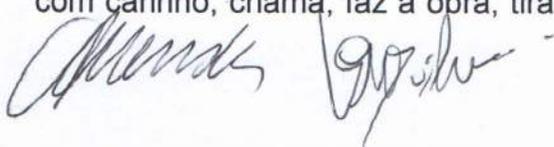
ninguém sabe o que ele passou. O sofrimento que Taquinho passou na prefeitura e poderia estar trabalhando até hoje, lembrou. Sr Valter aposentou e podia continuar. Disse que o que foi falado não é mentira, disse que foi convidado pra ir em reunião com o deputado Jaiminho Martins e o vereador Hélio também foi e é testemunha do que está falando. O deputado não entendeu até hoje como que isso foi embora, pois o mais difícil é conseguir. Mostrou os documentos para o Deputado. Disse que todos são verdadeiros conforme dito pelo deputado e que o mesmo entregou mais um de quando o deputado era relator e que possui assinatura do deputado citado e que apresentou a emenda. Declarou que o deputado não iria dar este papel para que se falasse mentira no plenário. O vereador Hélio é testemunha, participou da reunião. Vereador Hélio confirmou e disse que quanto ao deputado a parte dele foi feita. O presidente disse que foi ao deputado para escutar as propostas que ele tem. Citou exemplo do vereador Arnaldo que também foi escutar as propostas do candidato dele, assim como a vereadora Walquíria também escutou seu candidato. O presidente declarou que o que se quer é transparências, verdades, que as coisas sejam enviadas para esta casa, o que for solicitado. Como é gasto o dinheiro público. Citou o nome de Ana Paula, que deveria estar aqui, para reivindicações no bairro dela, citou o vereador Hélio que tem feito benefícios como foi falado, por que só o vereador Hélio foi cobrado? Se tem tantos irregulares. No quilombo tem, em outras comunidades também tem. O valor gasto pelo vereador até então foi de 17 mil, o que foi confirmado pelo vereador Hélio que disse que este valor na rede de esgoto, na infra estrutura a chega aos 100 mil. Repetiu o que foi dito pelo vereador Hélio, o que for da parte do vereador é dele, e o que for da parte da prefeitura é um caso a parte depois, mas se o loteamento não esta regularizado o próprio presidente disse que não pode estar falando, mas ressaltou que o vereador Hélio tem procurado buscar regularizar. Se dentro da cidade tem essas irregularidades, vai deixar crescer mato de novo e só vai poder criar bichos lá? Questionou o presidente. O presidente disse que espera que realmente faça esta estrada do quilombo. Que se faça justiça. O presidente lembrou que lutou tanto pela estrada como lutou pela escola do quilombo. Inclusive participou da elaboração do plano diretor do município e a escola foi incluída dentro do plano. Questionou a participante na plateia Sra Tânia se ela participou da elaboração do Plano, a mesma confirmou que sim. O presidente lembrou que houve 34 votos a favor e um contra. No plano também foi indicado escola no Bairro Bela Vista. Como houve um voto contra a escola do Quilombo, alguém votou também contra a escola no bela vista. Por isto o resultado 34 votos a um. Precisamos repensar isto. Quando manda patola para comunidade rural é obrigação. Uma lâmpada para fazer exame é obrigação. Estas coisas não precisam falar na casa. Quando a verba está lá na prefeitura para o que precisa fazer é obrigação. O que está fazendo é para comunidade. Tem que se fazer as coisas para o povo. Tem que se ter Shows mas tem que se fazer o dever de casa. Relatou que quando chegou junto ao Jaiminho Martins, queria



achar que tudo que estava ouvindo lá era mentira. Parecia que tinha tomado de 7 a 1, lembrando a seleção brasileira na última copa perante a Holanda. Lembrou que quando estudou tinha uma nota do bimestre e todos tinham que fazer 50%, se não conseguisse era bomba. E lembrou que bomba de político é na urna. Se você não faz o povo vai lá, vota nulo, contra e disse que não quer ser derrotado na urna, caso seja candidato novamente, que seja por que não fez legenda ou candidato de legenda teve mais votos. Mas não pela falta de desempenho dentro da Câmara. Disse que ficou muito chateado. Por isto seu posicionamento dentro da política em São Gonçalo do Pará, pois acredita demais numa coisa e não acontece. Pretende cumprir o mandato até o final do ano com respeito a todos. Vereador Vanderlei pediu um aparte. Citou que no começo do mandato passado, junto com o ex-prefeito Ângelo estiveram em Brasília, juntamente com o Rubens, ficaram em Brasília quatro dias, numa quarta-feira, ficou o dia todo para falar com Alexandre Padilha que na época era ministro da Dilma, para falar com ele só através de Jaiminho, que inclusive acompanhou até dentro do gabinete de Alexandre Padilha, e o Jaiminho disse na época que conseguiu uma verba de 2 milhões e oitocentos para fazer o tratamento da água de rede de esgoto no córrego do pinto. Nesta época o prefeito Ângelo comprou um pedaço de terra do Sr Tacinho e até hoje não viu este dinheiro. Lembrou que tem hora que os candidatos falam e vai com eles até no lugar certo como foi dentro do gabinete do Ministro e a verba não vem. O mesmo caso do asfaltamento citado pelo presidente. O secretário esteve no Quilombo, todos estavam presentes, viu o secretário assinar e na opinião do vereador, a partir daquele dia, teria que dar andamento no asfaltamento do Quilombo. Cadê o dinheiro, perguntou Vanderlei. Os caras vem, promete e não dão continuidade. É o que revolta. A verba prometida não veio e o terreno foi comprado. O presidente disse que a partir de agora, essas verbas, vamos correr em cima pra saber onde que ela vai. O vereador Waldech declarou que a partir do Presidente sabe-se da dignidade. Falou do Pedro Mota, e sabe o tanto que Quilombo do Gaia perdeu. Citou o ex-vereador Lucimar também como vereador exemplar. A respeito do dinheiro pra fazer a captação da rede de esgoto, lembrou que foi falado na Câmara que é uma promessa antiga e não saiu. Lembrou que acha que era mais de 4 milhões. Pediu que o presidente passasse para o vereador cópia dos documentos e para os vereadores. Vereadora Walquíria realçou a atitude corajosa do presidente. E frisou que é admiradora do trabalho do presidente que trouxe a tona uma verdade. Nós somos co-autores da transformação da sociedade. Relatou que está como vereadora para pontuar os anseios da sociedade sangonçalense. O feito do presidente vem valorizar o legislativo municipal. Disse estar junto com o desabafo do presidente. Como vamos explicar para a população a perda de tal verba e a administração precisa colocar no corpo técnico pessoa capacitadas para fazer projetos, bem como acompanhar a liberação de recursos que atendem a população em seus anseios e sejam atento a vinda de verbas, não se pode ficar esperando verba parlamentar. É inadmissível



que um fato como esse possa acontecer.. Perder um recurso já aprovado. Que a administração fica atenta nas suas ações. Finalizou deixando a indignação da realidade. O vereador Valdeci endossou as palavras da vereadora Walquíria e que as comunidades realmente estão necessitadas e lembrou de todos os cidadãos do quilombo citados pelos presidente e acrescentou SR Vandeir Mota, presidente do sindicato, que é uma pessoa atuante. Lembrou que a escola da prata está em ruins condições e espera que seja feita. Disse que apoia o presidente no seu trabalho. O vereador Manoel questionou se o Denit pegou o dinheiro e não fez a estrada? O Presidente respondeu que o Denit incluiu a estrada do Quilombo na 262 em novembro de 2012 através de emenda parlamentar. Pelo que foi dito pelo deputado o dinheiro ficou parado no ministério. O dinheiro não foi procurado, trata-se de um orçamento retirado de verba federal no valor de 14 milhões de algumas dotações que não seriam mais usadas, e repassadas para outras dotações de outras localidades como por exemplo Quilombo do Gaia, Divinópolis, Paraná, São Paulo, tem rodovia, hidrovía. São Créditos especiais que foram remanejados de um lugar para outro. É como se faz o orçamento da Câmara, você tem o dinheiro pra fazer reforma na casa e você não faz e pega o dinheiro compra computadores, explicou e comparou o presidente. Neste caso tem que fazer mudança dentro da lei, e que seja autorizada para poder fazer. Tirar o recurso e passar para cá. É isto que foi feito, tiraram um recurso, colocaram e depois levaram pra fazer serviço em outra localidade. O presidente lembrou que este dinheiro não entrou nos cofres da prefeitura, o recurso estava lá e disse que só queria saber de quem é a culpa. Vereador Manoel perguntou se no caso se seria do Denit, ou prefeitura. O presidente respondeu que o Denit não é culpado não, Quem é culpado é o executivo que não buscou. Não tem uma pessoa especial para tratar deste assunto, esta capacitação. Uma pessoa especializada. Deu exemplo das UBS. O ministério da saúde tem um sistema e o técnico, pessoa especializada da prefeitura, entra dentro do site e fica procurando essas coisas, De acordo com a verba que o município tem, escolhe qual o município vai manter. O presidente disse que a verba estava lá, a prefeitura tinha que pegar, relacionar os documentos e projeto, é isto que não fizeram. Neste caso o Denit pegou e gastou o dinheiro? Perguntou vereador Manoel. Respondeu o presidente. Como não buscaram, como é lei, é normal, fizeram a permuta. Vereador Manoel perguntou se já perdeu e não tem jeito? O presidente respondeu que já perdeu e não tem jeito. Agora tem que colocar no orçamento de novo e espera que alguém vá colocar. O presidente disse que se quisesse fazer política teria enchido a casa com gente até lá fora, na rua. Chamava imprensa, jornal. Não citou nome de deputado nenhum, citou aqueles que participaram do negócio, que o Hélio falou lá. Declarou que não está criticando deputado nenhum, não está criticando ninguém. Deseja sucesso a todos. Que todos ganhem, que todos mandem verbas pra São Gonçalo e que estas verbas sejam realmente usadas independente de partido político. Que seja feito com carinho, chama, faz a obra, tira fotos, não vai ser importante registrar que



você fez a obra não? Questionou. O vereador Manoel disse que somos vereadores do povo e temos que lutar para a população. Temos que saber quem é culpado. O presidente Gilbas disse que o Denit gastou por que ninguém procurou. Teve um pregão presencial em dezembro por que este crédito não podia passar para outro ano. Walquiria relatou que a verba ficou disponível quase um ano. O Presidente disse que quando um crédito não é usado, no final do ano tem que liberar. Exemplou a própria câmara que fez isto. As dotações são zeradas para o próximo ano. É um caso complicado. Pediu entendimento de todos pelo que fez na reunião, pelo desabafo. Não tem nada contra o prefeito. Mas precisa de diálogo. Nunca foi feita uma reunião com todos os vereadores. Tem respeito pelo prefeito e não esta desacatando ninguém. Vereador Valdeci pediu um aparte e disse que estamos vivendo um momento difícil com relação a segurança e relatou que estamos sem a patrulha rural, conforme declarou o sub tenente Adelmo, A patrulha rural capotou. Segundo declarações do sub tenente Adelmo. Lembrou que isto deve ser olhado, que se estamos vivendo um momento complicado na segurança, sem a patrulha rural fica pior. O Presidente Gilbas disse que uma parte da Documentação citada foi entregue ao prefeito, dentro da cozinha da casa dele quando foi almoçar na casa dele. Encerrou a reunião com uma oração final. Eu, como primeiro secretário, lavro a presente ata, que deverá ser lida, aprovada e assinada. São Gonçalo do Pará, 25 de agosto de 2014.

*Manoel*  
*Adelmo*  
*Waldeci*  
*Valdeci*  
*Manoel*  
*Walquiria*  
*Manoel*

CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
GILBAS MARIANO DA SILVA  
PRESIDENTE